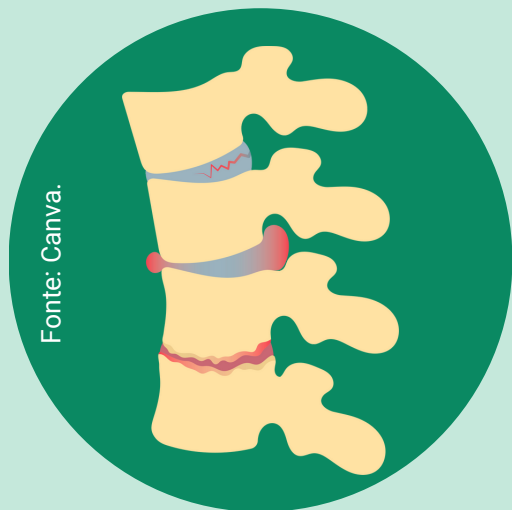


Orientações aos cuidadores e à Pessoa com Lesão Medular

Olá!

Você sabia que a Lesão Medular é uma condição que pode afetar significativamente a vida das pessoas?

Por isso, é importante que cuidadores e pessoas com Lesão Medular recebam orientações adequadas para lidar de maneira mais tranquila e segura com os desafios que surgem nesse processo. Neste material, você conhecerá algumas dessas orientações. Vamos lá?



É muito importante explicar para as pessoas com Lesão medular, seus cuidadores, familiares e acompanhantes sobre o diagnóstico, mudanças no corpo, nos sentidos e sensibilidade. Essas informações serão úteis para evitar complicações, buscar uma postura mais adequada e a capacidade de autocuidado.



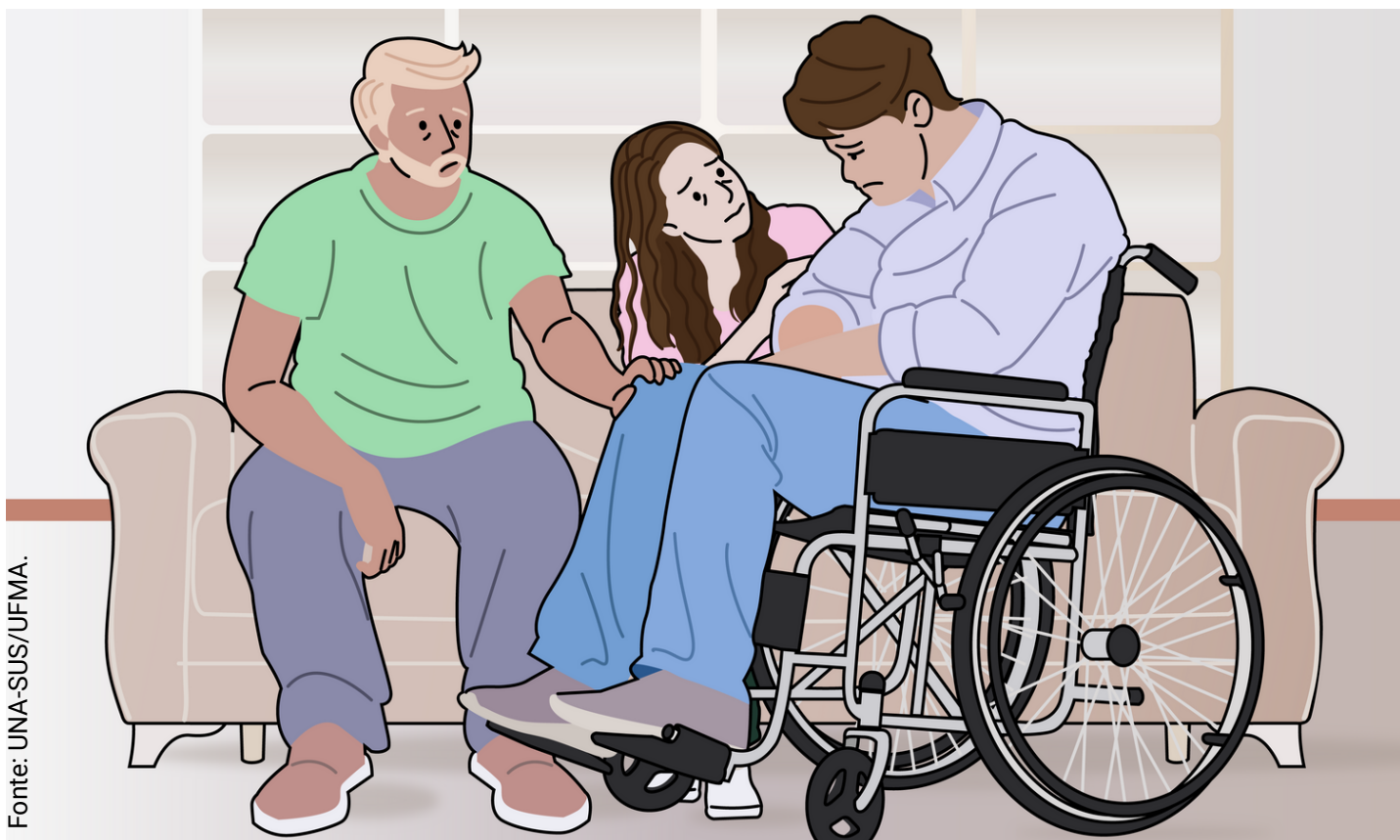
Segundo o Ministério da Saúde¹, é possível agrupar as metas de reabilitação por níveis de lesão, de acordo com a localização e a gravidade da lesão. Por isso, é importante avaliar cada caso individualmente e definir objetivos específicos de tratamento, através do Projeto Terapêutico Singular (PTS). O PTS, que envolve uma equipe de profissionais de saúde, busca entender a situação única de cada paciente e, assim, elaborar um plano de cuidados específico para suas necessidades.

Fonte: Canva.



A contribuição e apoio dos cuidadores, familiares e acompanhantes são fundamentais para a eficiência no processo de reabilitação do paciente. É preciso que todos se envolvam, se organizem e adaptem suas rotinas diárias para lidar com a situação².

Orientações aos cuidadores e à Pessoa com Lesão Medular



Fonte: UNA-SUS/UFMA.

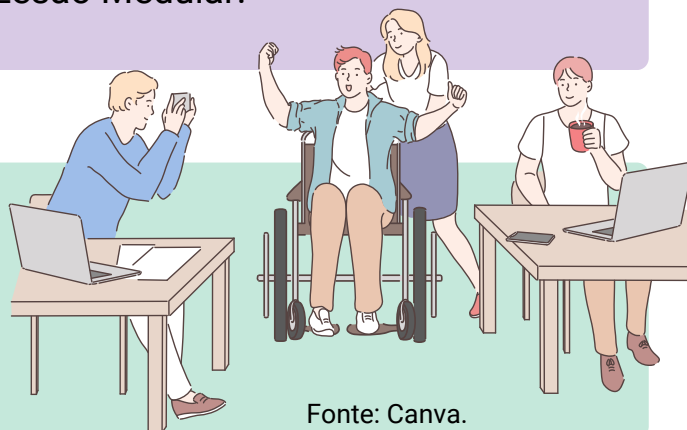
É importante que os responsáveis por colaborar com o cuidado da Pessoa com Lesão Medular não tratem o paciente de forma infantilizada. Os cuidadores e familiares devem ser flexíveis no processo de reabilitação e manter o diálogo, sempre que for possível. Além disso, é necessário que haja adaptação, demonstração de afeto, participação, vontade e interesse².



A família, amigos e cuidadores são importantes para auxiliar o paciente durante o tratamento, oferecendo rede de apoio para o cotidiano da Pessoa com Lesão Medular.

Fonte: Canva.

Eles podem auxiliar o paciente a se reintegrar no ambiente de trabalho, escolar e outros espaços de convívio social, criando estímulos necessários para destacar suas habilidades.



Fonte: Canva.

Orientações aos cuidadores e à Pessoa com Lesão Medular

É essencial conhecer como a família de cada paciente está lidando com a situação e buscar estratégias de superação dos entraves, incluindo todos os membros da família. Dessa forma, é possível que todos tenham uma melhor qualidade de vida, com mais bem-estar emocional e familiar³.

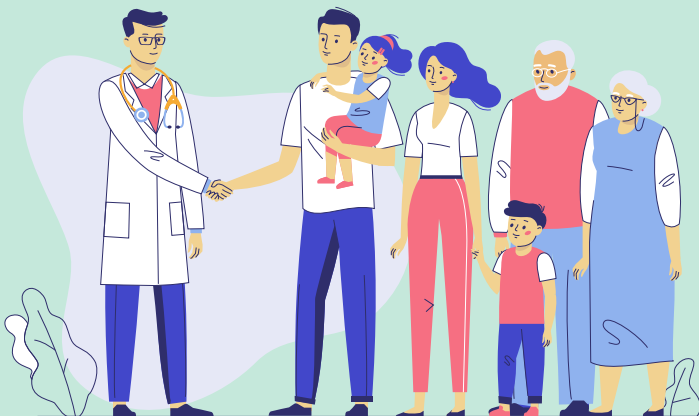
Você sabia que existem algumas ferramentas que ajudam a avaliar como o paciente se sente com a sua nova realidade? E as próprias ferramentas nos fornecem essas informações. Vamos conhecer algumas?

Orientações Fundamentais nas Relações Interpessoais

As "Orientações Fundamentais nas Relações Interpessoais" (FIRO), do inglês Fundamental Interpersonal Relations Orientations (FIRO), são uma forma de avaliar como os membros da família se sentem e como interagem no dia a dia⁴.

P.R.A.C.T.I.C.E.

Outra ferramenta importante é o P.R.A.C.T.I.C.E, do inglês Problem, Roles, Affect, Communication, Time, Illness, Copying, Ecology, traduzido em Problema, Papéis, Afeto, Comunicação, Tempo, Doença, Lida, Ecologia, que procura entender como o problema está afetando os papéis que cada membro da família deve desempenhar em diferentes momentos da vida, a fim de identificar onde está a dificuldade.



Fonte: Canva.



Fonte: Freepik.

A.P.G.A.R. FAMILIAR



Fonte: Canva.

O A.P.G.A.R. FAMILIAR, do inglês Adaptation, Partnership, Growth, Affection e Resolve, traduzido em Adaptação, Participação, Crescimento, Afeição, Resolução, é uma forma de avaliar a satisfação de cada membro da família por meio de um questionário com cinco perguntas sobre diferentes aspectos. As respostas são pontuadas e depois analisadas.

É importante saber que pessoas com diferentes graus de lesão na medula precisam de mudanças no ambiente em que vivem para melhorar seu desempenho em seu contexto social.

A ABNT NBR 9050/2020 é um documento que serve como referência para encontrar ideias e sugestões de como adaptar o ambiente para atender às necessidades dessas pessoas¹.



Fonte: Macrovector. Freepik.



PARA SABER MAIS

A família tem um importante papel social, por isso, ela também deve ser um dos focos da Atenção Primária à Saúde. Para aprender mais sobre as ferramentas de abordagem familiar, acesse o material:

- [A família como foco da Atenção Básica à Saúde.](#)

Orientações aos cuidadores e à Pessoa com Lesão Medular

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão Medular**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_lesao_medular_2ed.pdf. Acesso em: 15 ago. 2023.
2. TRIERVEILER, K. S.; et al. Funcionalidade familiar da pessoa com lesão medular. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 24, nº. 4, p. 993-1002, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-0707201500003610014>. Acesso em: 15 ago. 2023.
3. ROCHA, M. A.; et al. Funcionalidade familiar e estratégias de enfrentamento em pessoas com lesão medular. **Acta Paulista de Enfermagem**, [s.l.], v. 34, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO000635>. Acesso em: 15 ago. 2023.
4. CHAPADEIRO, C. A.; ANDRADE, H. Y. S. O.; ARAÚJO, M. R. Z. de. **A família como foco da atenção primária à saúde (versão preliminar)**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2011. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2726.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2023.

COMO CITAR ESTE MATERIAL

VELASCO, Eliane. Orientações aos cuidadores e à Pessoa com Lesão Medular. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Atenção à Pessoa com Deficiência III: gestão de serviços de reabilitação, atenção à saúde da Pessoa com Estomia, com Lesão Medular, com Síndrome Pós-Poliomielite e comorbidades, estimulação precoce para crianças de zero a três anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, ferramentas de gestão do cuidado à Pessoa com Deficiência nos serviços de reabilitação, ferramentas para boas práticas de gestão de órteses, próteses e materiais especiais não cirúrgicos e funcionalidade no processo de avaliação e cuidado em saúde da Pessoa com Deficiência. **Pessoa com Lesão Medular**. Recurso Educativo n.º 2. São Luís: UNA-SUS; UFMA, 2023.

© 2023. Ministério da Saúde. Sistema Universidade Aberta do SUS. Fundação Oswaldo Cruz & Universidade Federal do Maranhão. É permitida a reprodução, disseminação e utilização desta obra, em parte ou em sua totalidade, nos termos da licença para usuário final do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). Deve ser citada a fonte e é vedada sua utilização comercial, sem a autorização expressa dos seus autores, conf. Lei de Direitos Autorais – LDA (Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).

